

Principais Diferenças entre Direita e Esquerda

1. (UNESP) Nos cartazes pendurados na casa habitável, só havia espaço para teses anarquistas e ambientalistas. Anticapitalistas, os Black Blocs defendem uma genérica “solidariedade humana”. Ninguém é considerado traidor se não entrar no quebra-quebra, mas o vandalismo é visto como ato de coragem. Equipamentos como orelhões são quebrados, segundo eles, porque a telefonia é dominada por estrangeiros. Também merecem condenação empreiteiras e multinacionais. Revoltados com a privatização do campo de Libra, incluíram a Petrobrás no rol de suas potenciais vítimas. Dizem que queimam as lixeiras públicas nos protestos porque consideram corruptas as concessionárias do serviço. Alguns rejeitam programas sociais, como Bolsa Família, Mais Médicos e ProUni, pois, segundo eles, mascaram as péssimas condições de vida da população e amortecem a revolta.

(Por dentro da máscara dos Black Blocs. Época, 01.11.2013.)

Sob o ponto de vista ideológico, a filiação declaradamente anarquista dos Black Blocs justifica-se pela:

- a) Adesão teórica e prática a doutrinas de natureza nazifascista.
- b) Defesa de ideais socialistas favoráveis ao poder do Estado.
- c) Utilização do diálogo como principal instrumento político.
- d) Defesa dos ideais de liberdade e cidadania da sociedade burguesa.
- e) Confrontação dirigida a autoridades e instituições privadas e estatais.

2. (UNESP) Leia os textos.

Texto 1: Ora, a propriedade privada atual, a propriedade burguesa, é a última e mais perfeita expressão do modo de produção e de apropriação baseado nos antagonismos de classes, na exploração de uns pelos outros. Neste sentido, os comunistas podem resumir sua teoria nesta fórmula única: a abolição da propriedade privada. (...) A ação comum do proletariado, pelo menos nos países civilizados, é uma das primeiras condições para sua emancipação. Suprimi a exploração do homem pelo homem e tereis suprimido a exploração de uma nação por outra. Quando os antagonismos de classes, no interior das nações, tiverem desaparecido, desaparecerá a hostilidade entre as próprias nações.

(Marx e Engels. Manifesto comunista, 1848.)

Texto 2: Os comunistas acreditam ter descoberto o caminho para nos livrar de nossos males. Segundo eles, o homem é inteiramente bom e bem disposto para com seu próximo, mas a instituição da propriedade privada corrompeu-lhe a natureza. (...) Se a propriedade privada fosse abolida, possuída em comum toda a riqueza e permitida a todos a partilha de sua fruição, a má vontade e a hostilidade desapareceriam entre os homens. (...) Mas sou capaz de reconhecer que as premissas psicológicas em que o sistema se baseia são uma ilusão insustentável. (...) A agressividade não foi criada pela propriedade. (...) Certamente (...) existirá uma objeção muito óbvia a ser feita: a de que a natureza, por dotar os indivíduos com atributos físicos e capacidades mentais extremamente desiguais, introduziu injustiças contra as quais não há remédio.

(Sigmund Freud. Mal-estar na civilização, 1930. Adaptado.)

Qual a diferença que os dois textos estabelecem sobre a relação entre a propriedade privada e as tendências de hostilidade e agressividade entre os homens e as nações? Explícite, também, a diferença entre os métodos ou pontos de vista empregados pelos autores dos textos para analisar a realidade.

3. (Mackenzie) Os primeiros socialistas, ao formularem profundas críticas ao progresso industrial, estavam ainda impregnados de valores liberais. Atacando os grandes proprietários, mas tendo, em geral, muita estima pelos pequenos, esses teóricos acreditavam que pudesse haver um acordo entre as classes.

(Cláudio Vicentino e Gianpaolo Dorigo)

Os historiadores acima estão se referindo aos:

- a) Socialistas científicos.
- b) Socialistas utópicos.
- c) Anarquistas.
- d) Marxistas.
- e) Socialistas liberais.

4. (UNESP) Texto 1: “Se o homem no estado de natureza é tão livre, conforme dissemos, se é senhor absoluto da sua própria pessoa e posses, [...] por que abrirá ele mão dessa liberdade, por que [...] sujeitar-se-á ao domínio e controle de qualquer outro poder? Ao que é óbvio responder que, embora no estado de natureza tenha tal direito, a fruição [...] da propriedade que possui nesse estado é muito insegura, muito arriscada. [...] não é sem razão que procura de boa vontade juntar-se em sociedade com outros [...], para a mútua conservação da vida, da liberdade e dos bens a que chamo de “propriedade”.

(John Locke. O segundo tratado sobre o governo.)

Texto 2: “Horrorizai-vos porque queremos abolir a propriedade privada. Mas, em nossa sociedade, a propriedade privada já foi abolida para nove décimos da população; se ela existe para alguns poucos é precisamente porque não existe para esses nove décimos. Acusai-nos, portanto, de querer abolir uma forma de propriedade cuja condição de existência é a abolição de qualquer propriedade para a imensa maioria da sociedade. Em suma, acusai-nos de abolir a vossa propriedade. Pois bem, é exatamente isso o que temos em mente”.

(Karl Marx e Friedrich Engels. O manifesto comunista.)

Os textos citados indicam visões opostas e conflitantes sobre a organização da vida política e social. Responda quais foram os sistemas políticos originados pelos dois textos e discorra brevemente sobre suas divergências.

5. (PUC MG) Na segunda metade do século XIX, surgiu o "socialismo científico", cujo teórico mais importante foi Karl Heinrich Marx. São elementos fundamentais do pensamento marxista, **exceto**:

- a) O materialismo dialético.
- b) A interpretação econômica da história

- c) O conceito de luta de classes.
- d) A teoria da mais-valia.
- e) O princípio de não-intervenção estatal.

6.(Ufrj) "A criação de um proletariado despossuído, (...) cultivadores vítimas de expropriações violentas repetidas, foi necessariamente mais rápida que sua absorção pela nascentes manufaturas. (...) Forma-se uma massa de mendigos, ladrões e vagabundos. Desde o final do século XV e durante todo o século XVI na Europa Ocidental foi criada uma legislação sanguinária contra o ócio. Os pais da atual classe operária foram castigados por terem sido reduzidos à situação de vagabundos e pobres. A legislação os tratava como criminosos voluntários; ela pressupunha que dependia de seu livre arbítrio continuar a trabalhar como antes."

(MARX, Karl. "O Capital". Paris, Garnier-Flamarion, 1969.)

As transformações econômicas e sociais costumam gerar profundas alterações no chamado "mundo do trabalho". A situação apontada por Marx refere-se ao processo histórico:

- a) Das revoluções anticapitalistas, ocorridas na Europa, contra as quais a burguesia determinou severa repressão.
- b) Das revoltas operárias, como o ludismo, voltadas à destruição das máquinas e à exploração por elas causada.
- c) Da Revolução Francesa, na qual os trabalhadores foram transformados em massa de manobra dos interesses burgueses.
- d) De cercamento dos campos, com o deslocamento de um grande contingente de despossuídos da sua área rural de origem.
- e) Da Revolução Industrial, quando os criminosos eram expulsos das fábricas e proibidos de trabalhar em outra ocupação, pela legislação vigente.

Gabarito:

1.E

2.Segundo Marx e Engels (texto 1), a propriedade privada é a origem da violência entre os homens, manifestada, por exemplo, na luta de classes e nos confrontos entre as nações. Freud (texto 2) afirma que os fundamentos dessa relação são outros, uma vez que a análise marxista ignora certas premissas psicológicas que identificam na própria natureza humana o impulso à agressividade. O ponto de vista marxista se funda na análise da atuação histórica de classes sociais, enquanto a visão freudiana baseia-se em uma análise sobre o indivíduo.

3.B

4.Os sistemas políticos originados pelos dois textos foram o Liberalismo de Locke e o Socialismo de Marx e Engels. Os excertos apontam para uma diferença marcante entre os dois sistemas. Para Locke, o Estado deve salvaguardar os direitos naturais e inalienáveis do homem preservando as suas liberdades individuais. Por volta de 1800, o liberalismo passou a estar associado às idéias de livre mercado e de laissez-faire, principalmente à diminuição do papel do Estado na esfera econômica. O socialismo, em suas origens intelectuais, não era uma teoria política e sim uma teoria econômica. O socialismo só se politizou com Marx, que difundiu a tradição revolucionária e Questão 10 CURSO E COLÉGIO Resposta CURSO E COLÉGIO igualitária do comunismo. O Socialismo não se caracterizava pela valorização dos direitos civis. Deve-se perceber que o texto II prega categoricamente a extinção da propriedade privada, que era vista como instrumento de exploração de classe.

5.E

6.D